



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFH
Departamento de Antropologia

Código: ANT7210 Turma: 01337	Nome da disciplina: Práticas de Escrita em Antropologia	X	obrigatória		optativa
Nome da professora: Alexandra Eliza Vieira Alencar		E-mail da professora: xanda.alencar@gmail.com			
Ofertada ao curso: Graduação em Antropologia (Bacharelado/1ª Fase/ Período: Diurno)		Carga horária semestral: 72 horas/aula		Período: 2023.1	

Ementa: Produção textual em antropologia; gêneros do discurso, gêneros literários; planejamento, elaboração e formas estilísticas de textos relevantes para o desempenho das atividades acadêmicas, tais como: projetos de pesquisa, resumos, resenhas, ensaios e artigos dissertativos e argumentativos. Regras de formatação, citações e referências bibliográficas.

Objetivos: A primeira etapa de formação em Antropologia no curso da UFSC prioriza a Escrita como ferramenta básica do fazer antropológico. De fato, a profissão de antropólogo/a, para além da ideia fantasiosa de aventuras, viagens e descobertas do exótico, requer o domínio da escrita em todas as suas dimensões e possibilidades, sobretudo porque é pela escrita que se expressa o pensamento e com ele a experiência do vivido junto aos/as Outros/Outras, sendo esta uma condição do exercício da profissão, desde os seus primórdios, quando ainda nem se chamava Antropologia. Desta

maneira ao longo deste curso iremos distinguir os formatos (fichamentos, resumos, resenhas, ensaios, projetos, monografias, etc.), modular os estilos para cada tipo de documento: relatórios, dissertações, teses, etc, favorecendo ao/à estudante desenvolver sua formação intelectual, encurtando os ruídos de comunicação existentes na linguagem e buscando as respostas esperadas em cada etapa ou objetivo. Concomitante a parte técnica propriamente dita, vamos ao longo do curso, trabalhar também a construção do sensível em busca de nossa voz autoral. Além de conhecer os estilos de escrita mais frequentes do campo/área de formação, torna-se relevante perceber o papel dos gêneros literários e discursivos à disposição do escritor/a, vislumbrando horizontes criativos possíveis a serem conquistados por cada um/a. Importante também o conhecimento mínimo dos protocolos e regras vigentes, que fixam normas para as citações, a edição e a publicação de trabalhos científicos. Saber navegar nesse amplo horizonte das linguagens, das etiquetas e normas nos impulsiona, com maior segurança e ferramentas para a escrita como uma atividade criativa e prazerosa. Para muitos/as escritores/as, escrever é uma arte, é trabalho de alta intensidade pois dele se desdobra a fruição comunicativa, o registro das experiências vividas, das interações com o mundo, revelando nossa percepção, nossa imaginação, nosso senso estético. A escrita é, portanto, um ato de criação e recriação do mundo. Portanto, o objetivo perseguido por este curso é o de levar aos/às estudantes esta mensagem e também reconhecer e despertar talentos, criando as bases para um melhor desempenho profissional.

Conteúdo Programático:

1. O ofício do antropólogo e a escrita enquanto prática transversal
2. Arquitetando interesses de pesquisa
3. A escrita acadêmica: esquemas, resumos críticos e resenhas
4. Oralidade e escrita: diálogos e cartas
5. Diários pessoais x Diários de campo: aproximações e distanciamentos
6. Normatizações textuais
7. A escrita etnográfica
8. Diário de campo e etnografia
9. Grafando a partir e através de imagens e sons

10. Grafando a partir e por meio de arquivos e desenhos
11. Estilos de Escrita Etnográfica
12. Autoetnografia, Escrivencia e Autoetnobiografia
13. Tecendo afetividades na escrita antropológica

Carga Horária:

72h presenciais - aulas expositivas e realização de exercícios individuais ou em grupo para aprofundamento do conteúdo. (realizadas às quintas-feiras das 14h20 às 18h)

Metodologia: Leitura e fichamento de textos, aulas expositivas e realização de exercícios individuais e em grupo.

Cronograma (VERSÃO PRELIMINAR):

Etapa	Aula	Período	Descrição das Atividades	Avaliação	Bibliografia
Semana 1	Apresentação do Curso	09/03	Apresentação do plano de ensino Realização de exercícios para apresentação da comunidade de aprendizados		
Semana 2	O ofício do antropólogo e a escrita enquanto prática	16/03	Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle		OLIVEIRA, Roberto Cardoso. <i>O Trabalho do Antropólogo: Olhar, Ouvir, Escrever</i> . Revista de Antropologia, São Paulo, 1996, p. 12-37.

	transversal		Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo		SANTOS, Ana Clara Sousa Damásio dos. "Olho de parente" e o "olho estranho": considerações etnográficas sobre viver, olhar, ouvir, escrever e permanecer. In: Revistas Novos Debates 7 (1): E 703, 2021.
Semana 3	Arquitetando interesses de pesquisa	23/03	Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo		BECKER, Howard. <i>Truques da escrita: Para começar e terminar teses, livros e artigos</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2015. Pp. 21-50. RICH, Adrienne. "Quando da morte acordamos: a escrita como re-visão". In: BRANDÃO, Izabel; CAVALCANTI, Ildney; LIMA COSTA, Cláudia de; A. LIMA, Ana Cecília (orgs.) <i>Traduções da Cultura: perspectivas críticas feministas (1970-210)</i> . Florianópolis: EduFAL, Editora da UFSC, 2017.
Semana 4	A escrita acadêmica: esquemas, resumos críticos e resenhas	30/03	Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo		FURLAN, Vera Irma. O Estudo de Textos teóricos. IN: CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. <i>Construindo o saber – metodologia científica: fundamentos e técnicas</i> . Campinas: Papyrus, 1998. Pp. 119-128. KILOMBA, Grada. Quem pode falar?: Falando no Centro, Descolonizando o Conhecimento. In: Kilomba, Grada. <i>Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano</i> . Tradução: Jess Oliveira - 1ª edição - Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
Semana 5	Oralidade e	06/04	Aula Expositiva sobre textos e	Atividade 1	BARTHES, Roland. <i>O Grão da Voz: Entrevistas (1962-</i>

	escrita: diálogos e cartas		materiais indicados no plano de ensino e moodle Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo	Projeto de Pesquisa (2pg.)	1980). Lisboa: Edições 70. Pp. 9-13 e 175-180. ANZALDÚA, G. "Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do Terceiro Mundo" (trad. Édna de Marco). <i>Revista Estudos Feministas</i> , v. 8, n. 1, p. 229-236, 2000.
Semana 6	Diários pessoais X Diários de campo: aproximações e distanciamentos	13/04	Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo		CARDOSO DE OLIVEIRA, R. O Diário e suas margens: viagens aos territórios Terena e Tükuna. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2002. Pp.17-34. JESUS, Carolina Maria de. <i>Quarto de Despejo: Diário de uma favelada</i> . São Paulo: Ática, 2014. Pp.82-85
Semana 7	Normatizações textuais	20/04	Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo		Normas ABNT: https://www.normasabnt.org/
Semana 8	A escrita etnográfica	27/04	Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo)		INGOLD, Tim. Desenhando juntos: fazer, observar, descrever. In: <i>Estar Vivo: Ensaio sobre movimento, conhecimento e descrição</i> . Petrópolis: Vozes, 2018. Pp.315-324. SILVA, Hélio. A situação etnográfica: andar e ver. <i>Horizontes Antropológicos</i> vol.15, nº.32, Porto Alegre, July/Dec. 2009

Semana 9	Diário de campo e etnografia	04/05	<p>Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p>	<p>Atividade 2 Resenha TCC Antropologia (2p.)</p>	<p>MALINOWSKI, Bronislaw. Um diário no sentido estrito do termo. Rio de Janeiro: Record, 1997. Pp. 11-23 e 302-316.</p> <p>MALINOWSKI, Bronislaw. Os nativos das ilhas Trobriand. In: Os Argonautas do Pacífico Ocidental: Um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia. São Paulo: Abril Cultural, 1976. Pp.53-74</p>
Semana 10	Diário de campo e etnografia (sessão 2)	11/05	<p>Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p>		<p>GIRARDELLO, G. A Escrita antes do Texto: de cozinhas, teares e ateliês. In BIANCHETTI, L.; MEKSENAS, P. (Orgs.): A Trama do Conhecimento: teoria, método, escrita em ciência e pesquisa. Campinas/SP: Papirus, 2008, p. 287- 300.</p> <p>PEIRANO, Mariza. "Etnografia, ou a teoria vivida", Ponto Urbe 2: 1-11, 2008</p>
Semana 11	Grafando a partir e através de imagens e sons	18/05	<p>Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p>		<p>FLEISCHER, Soraya, e Julia Couto da Mota. "Mundaréu: Um Podcast De Antropologia Como Uma Ferramenta Polivalente". <i>GIS - Gesto, Imagem E Som - Revista De Antropologia</i> 6 (1). São Paulo, 2021.</p> <p>CAMPOS, S.M.C.T.L. A imagem como método de pesquisa antropológica: um ensaio de Antropologia Visual. <i>Rev. do Mus de Arqueologia e Etnologia</i>, São Paulo, 6: 275-286, 1996.</p>

Semana 12	Grafando a partir e por meio de arquivos e desenhos	25/05	Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo		KUSCHNIR, Karina. Desenho etnográfico: Onze benefícios de usar um diário gráfico no trabalho de campo. <i>Pensata: Revista dos Alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UNIFESP</i> , v. 7, n.1, p. 328-369, 2019. CUNHA, Olívia Maria Gomes da. Tempo imperfeito: uma etnografia do arquivo. <i>Mana</i> , v. 10, n. 2, p. 287-322, 2004.
Semana 13	Escrevivência e a grafia a partir do corpo em movimento	01/06	Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo		CONCEIÇÃO, Evaristo. A escrevivência e seus subtextos. In: <i>Escrevivência : a escrita de nós : reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo</i> . Constância Lima Duarte e Isabella Rosado Nunes (Orgs). 1. ed. Rio de Janeiro : Mina Comunicação e Arte, 2020. Vivência "Xirê: sentidos criados no fazer" com Alexandra Alencar.
Semana 14	FERIADO CORPUS CHRISTI	08/06	NÃO HAVERÁ AULA ENCONTRO PRESENCIAL		
Semana 15	Críticas à Escrita Etnográfica	15/06	Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle Realização de exercícios para		CLIFFORD, James; George E. Marcus. <i>A escrita da cultura: poética e política etnografia</i> . Tradução: Maria Claudia Coelho. Rio de Janeiro: EdUERJ; Papéis Selvagens Edições, 2016.

			aprofundamento do conteúdo		
Semana 16	Autoetnografia, e Etnobiografia	22/06	Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo		GAMA, Fabiane. A autoetnografia a como método criativo: experimentações com a esclerose múltipla. <i>Anuário Antropológico</i> , 45(2), 188–208, 2000. GONÇALVES, Marco Antônio; MARQUES, Roberto; CARDOSO, Vânia Z. “Etnobiografia: Subjetivação e etnografia”. In: Coleção Sociologia e Antropologia. Karina Kushnir (org.) Rio de Janeiro: PPGAS/UFRJ, 2012.
Semana 17	Apresentação e Entrega dos Trabalhos Finais	29/06	Apresentação e Entrega dos trabalhos finais		
Semana 18	Divulgação, Prova de recuperação e Revisão dos Resultados	06/07	Divulgação dos resultados Realização de Prova de Recuperação		

Avaliação:

A avaliação da disciplina se dará de modo continuado e a nota final expressará o percentual de atividades realizadas pelo estudante em relação ao total de atividades avaliativas propostas pela professora incluindo:

a) 02 atividades de exercício sobre a bibliografia obrigatória. (peso 1)

c) 01 trabalho final individual ou em grupo de exercício de uma escrita antropológica a partir de um tema de interesse. (peso 2)

Bibliografia Obrigatória:

ANZALDÚA, G. "Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do Terceiro Mundo" (trad. Édna de Marco). *Revista Estudos Feministas*, v. 8, n. 1, p. 229-236, 2000.

BARTHES, Roland. *O Grão da Voz: Entrevistas (1962-1980)*. Lisboa: Edições 70. Pp. 9-13 e 175-180.

BECKER, Howard. *Truques da escrita: Para começar e terminar teses, livros e artigos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2015. Pp. 21-50.

CAMPOS, S.M.C.T.L. A imagem como método de pesquisa antropológica: um ensaio de Antropologia Visual. *Rev. do Mus de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, 6: 275-286, 1996.

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. Tempo imperfeito: uma etnografia do arquivo. *Mana*, v. 10, n. 2, p. 287-322, 2004.

CLIFFORD, James; George E. Marcus. *A escrita da cultura: poética e política etnografia*. Tradução: Maria Claudia Coelho. Rio de Janeiro: EdUERJ; Papéis Selvagens Edições, 2016.

CONCEIÇÃO, Evaristo. A escrevivência e seus subtextos. In: *Escrevivência : a escrita de nós : reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo*. Constância Lima Duarte e Isabella Rosado Nunes (Orgs). 1. ed. Rio de Janeiro : Mina Comunicação e Arte, 2020.

FLEISCHER, Soraya, e Julia Couto da Mota. "Mundaréu: Um Podcast De Antropologia Como Uma Ferramenta Polivalente". *GIS - Gesto, Imagem E Som - Revista De Antropologia* 6 (1). São Paulo, 2021.

FURLAN, Vera Irma. O Estudo de Textos teóricos. IN: CARVALHO, Maria Cecilia Maringoni de. *Construindo o saber – metodologia científica: fundamentos e técnicas*. Campinas: Papirus, 1998. Pp. 119-128.

GAMA, Fabiane. A autoetnografia a como método criativo: experimentações com a esclerose múltipla. *Anuário Antropológico*, 45(2), 188–208, 2000.

GONÇALVES, Marco Antônio; MARQUES, Roberto; CARDOSO, Vânia Z. "Etnobiografia:Subjetivação e etnografia". In: Coleção Sociologia e Antropologia. Karina Kushnir (org.) Rio de Janeiro:PPGAS/UFRJ, 2012.

INGOLD, Tim. Desenhando juntos: fazer, observar, descrever. In: *Estar Vivo: Ensaio sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis: Vozes, 2018. Pp.315-324.

JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de Despejo: Diário de uma favelada*. São Paulo: Ática, 2014. Pp.82-85.

KUSCHNIR, Karina. Desenho etnográfico: Onze benefícios de usar um diário gráfico no trabalho de campo. Pensata: Revista dos Alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UNIFESP, v. 7, n.1, p. 328-369, 2019.

MALINOWSKI, Bronislaw. *Um diário no sentido estrito do termo*. Rio de Janeiro: Record, 1997. Pp. 11-23 e 302-316.

MALINOWSKI, Bronislaw. Os nativos das ilhas Trobriand. In: *Os Argonautas do Pacífico Ocidental: Um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia*. São Paulo: Abril Cultural, 1976. Pp.53-74

OLIVEIRA, Roberto Cardoso. *O Trabalho do Antropólogo: Olhar, Ouvir, Escrever*. Revista de Antropologia, São Paulo, 1996,p. 12-37.

PEIRANO, Mariza. "Etnografia, ou a teoria vivida", Ponto Urbe 2: 1-11, 2008.

SILVA, Hélio. *A situação etnográfica: andar e ver*. Horizontes Antropológicos vol.15, nº.32, Porto Alegre, July/Dec. 2009

Site de Pesquisa:

Normas ABNT: <https://www.normasabnt.org/>

Bibliografia complementar:

AGIER, Michel. *Encontros Etnográficos: interação, contexto, comparação*. São Paulo: Editora UNESP; Alagoas: Edufal, 2015.

ARANHA, Carmen S. G. *Exercícios do Olhar: conhecimento e visualidade*. São Paulo: Unesp; Rio de Janeiro: FUNART, 2008.

BAKHTIN, Mikhail. *Os gêneros do discurso*. São Paulo: Editora 34, 2015.

BARTHES, Roland. *O Grão da Voz: Entrevistas (1962-1980)*. Lisboa: Edições 70. Pp. 9-13 e 175-180.

BEAUVOIR, Simone. *Cartas a Nelson Algren: Um amor transatlântico (1947-1964)*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. Pp.122-124

DESCOLA, Philipe. *As lanças do crepúsculo: relações Jivaro na alta Amazônia*. (Tradução de Dorothée de Bruchard). São Paulo: Cosac Naify, 2006. Pp. 59-70, 465-469

EINSTEIN, Albert. *Por que a guerra?* In: FREUD, Sigmund. *Novas Conferências Introdutórias sobre Psicanálise e outros trabalhos (1932-1936)*. Rio de Janeiro: Imago, 1996. Pp.193- 196

GIRARDELLO, G. *A Escrita antes do Texto: de cozinhas, teares e ateliês*. In BIANCHETTI, L.; MEKSENAS, P. (Orgs.): *A Trama do Conhecimento: teoria, método, escrita em ciência e pesquisa*. Campinas/SP: Papyrus, 2008, p. 287- 300.

GOLDENBERG, Mirian. *Noites de Insônia: cartas de uma antropóloga a um jovem pesquisador*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2008.

HARAWAY, D. *Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial*. *Cadernos Pagu*, Campinas, SP, n. 5, p. 7–41, 2009.

KILOMBA, Grada. *Quem pode falar?: Falando no Centro, Descolonizando o Conhecimento*. In: Kilomba, Grada. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Tradução: Jess Oliveira - 1ª edição - Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. *O foco narrativo*. São Paulo: Ática, 1985.

LÉVI-STRAUSS. Bons selvagens. In: Tristes Trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. Pp.225-240.

LISPECTOR, Clarice. Minhas queridas. Rio de Janeiro: Rocco, 2007. Pp. 145-148.

OLIVEIRA, Waldir Freitas; COSTA LIMA da, Vivaldo (org). Cartas de Edison Carneiro a Artur Ramos: De 4 de janeiro de 1936 a 6 de dezembro de 1938. Salvador: Editora Corrupio, 1987. Pp.79-80 e168-169.

RICH, Adrienne. “Quando da morte acordamos: a escrita como re-visão”. In: BRANDÃO, Izabel; CAVALCANTI, Ildney; LIMA COSTA, Cláudia de; A. LIMA, Ana Cecília (orgs.) Traduções da Cultura: perspectivas críticas feministas (1970-210). Florianópolis: EduFAL, Editora da UFSC, 2017.

RODRIGUES, Sergio. Cartas brasileiras: correspondências históricas, políticas, célebres, hilárias e inesquecíveis que marcaram o país. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

SANTOS, Ana Clara Sousa Damásio dos. "Olho de parente" e o "olho estranho": considerações etnográficas sobre viver, olhar, ouvir, escrever e permanecer. In: Revistas Novos Debates 7 (1): E 703, 2021.

SOARES, MAGDA. Para que pesquisamos? Para quem escrevemos? IN: Moreira, A. F, e Soares, et. alii (orgs.) Pra quem pesquisamos, pra quem escrevemos – o impasse dos intelectuais. São Paulo. Editora Cortês, 2001

VERDE, Felipe. Os Bororo. In: O Homem Livre: Mito, Moral e Carácter numa Sociedade Ameríndia. Lisboa: Angelus Novus Editora, 2008. Pp. 17-49.